

## *Seu Moreno das Vargens*

Seu Olavo Ferreira de Souza é conhecido como Moreno das Vargens. Nascido em Rafael Jambeiro, há 75 anos, no Agreste, teve 22 filhos. Na mocidade, foi tropeiro. Sozinho ou acompanhado, conduzia animais de carga de uma cidade a outra levando e trazendo mercadoria. Ele costuma dizer que na vida tinha vontade de aprender a cantar “reis” e não conseguiu. Tinha vontade de cantar reza e não conseguiu. Tinha vontade de tocar uma sanfona e nunca aprendeu. Tinha vontade de ser tropeiro e vaqueiro e conseguiu. Tinha vontade de ser negociante e o é até hoje. Tropeiro, vaqueiro e negociante, em suas tantas andanças, Seu Moreno cantava muito, assim como aprendia novos modos de se cantar sambas e tiranas. Modesto, não se considera um mestre no canto da tirana, do samba ou de qualquer outra coisa. Mas afirma que reconhece um bom cantador de longe. “Eu olho se ele tem a letra, se ele sabe soletrar, se fala explicado, se é bom camarada”. Seu Moreno explica que a tirana é amarrada, é uma conversa de cantador pra cantador, feita até sem som. Já o samba chula ou coco é solto, “a gente fala o que quer”. Nunca tocou qualquer instrumento, pandeiro, viola, cavaquinho, nada. Seu instrumento sempre foi a voz e as palmas. Lamenta que “por hoje ter muito crente” se samba menos. “Antes era tudo uma crença só”, se sambava mais. Embora não se considere um mestre, diz que ensinou muita gente a sambar. “Uns aprenderam comigo e sambou mais do que eu!”